

## Spooling a Spinning Rod for Braided Line

Por Russ Bassdozer – Junho/2007

Há três tamanhos da linha de multifilamento PowerPro que são tão ou mais finas em diâmetro do que linhas de monofilamento ou fluorcarbono de 6 libras-teste. São eles:

1. 20 libras-teste com o diâmetro de 6 libras-teste, que é o tamanho mais popular para molinetes,
2. 15 libras-teste com o diâmetro de 4 libras-teste, que é o preferido dos verdadeiros experts, e
3. 10 libras-teste com o diâmetro de 2 libras-teste, é o máximo em finesse, embora ainda 10 libras-teste.

“Eu me fixei na PowerPro de 10 libras-teste (diâmetro de 2 libras) para praticamente quase tudo,” diz Gary Yamamoto.

Falando sobre as suas 3 novas varas de molinete para linhas de multifilamento, Gary diz, “A vara média-pesada é para jigar (jigging, n.t.) galhadas ou bordas (ledges, n.t.) em água profunda. A vara média eu uso para Senko, por exemplo. A vara média-leve eu uso para crankbaits, todas com a mesma linha PowerPro de 10 libras-teste.”

“Na maior parte de 2006 e nos seis primeiros meses de 2007, eu usei estas três novas varas de molinete com multifilamento. Eu cortei a carretilha, exceto para flip e pitch abrigos espessos em água rasa. Para a maioria das outras táticas, eu estive usando molinete com multifilamento nas três novas varas que projetei para isso: um modelo leve, um médio e um pesado. Eu descobri que a PowerPro de 10 libras-teste é forte o suficiente para fazer quase tudo,” acredita Gary. “Adicionando o longo líder de fluorcarbono que gosto de usar, é somente o líder que está em contato com o ambiente, abrigo, fundo, não a PowerPro. Nesta montagem, o multifilamento adiciona poder, mesmo com multifilamento de 10 libras-teste.”

Falando sobre molinetes e carretilhas a usar, Yamamoto continua, “Eu uso principalmente molinetes e carretilhas Daiwa, assim eu não conheço todas as marcas de molinetes e carretilhas, somente Daiwa. Há várias classes de tamanhos de molinetes – o tamanho 2500, 1500, 2000 e assim por diante. Cheguei à conclusão que o tamanho de molinete 2000 é o melhor. As engrenagens funcionam mais suavemente

nos molinetes das séries 2000. Embora um molinete de tamanho pequeno, o 2000 tem força e velocidade de recolhimento mais do que suficientes, considerar que a linha de multifilamento introduz muito poder e força na montagem como um todo, o que parece faltar nos outros tipos de linha. O tamanho 2000 é o mais adequado,” recomenda Yamamoto.

Para usar linhas de multifilamento em um das novas varas de molinete do Gary são necessárias:

1. **Linha para Backing.** Estamos usando Berkley Trilene XL de 10 libras-teste para backing. Você pode usar qualquer linha de sobra para backing porque ela nunca sairá – ou nunca deveria sair – do carretel. O ideal é usar um backing com diâmetro fino. Isto para que a linha de multifilamento, que é ainda mais fina, não penetre fundo entre os espaços deixados por uma linha de backing com diâmetro grande. Assim, um backing que não seja muito grosso é melhor.
2. **Linha Principal.** Linha de multifilamento PowerPro de 10 libras-teste, que tem um diâmetro equivalente ao de um monofilamento de 2 libras-teste.
3. **Linha para Líder.** Estamos usando 10 libras-teste novamente. Desta vez com o fluorcarbono Yamamoto Sugoi de 10 libras-teste para o líder.



Mostradas acima, da esquerda para a direita, todas de 10 libras-teste: fluorcarbono Yamamoto Sugoi, linha para líder; multifilamento PowerPro, para linha principal; molinete Shimano Stella 2500; linha de monofilamento Berkley Trilene XL, para backing.



Para ancorar a linha ao carretel do molinete, o nó Arbor é útil. Instruções para fazer um nó Arbor são mostradas aqui: <http://www.animatedknots.com/arbor/>

A ilustração na página acima mostra como fazer o nó Arbor em torno do carretel. Entretanto, é mais fácil primeiramente fazer o nó Arbor com suas mãos no ar, então colocá-lo sobre o carretel somente após o nó estar completo e apertá-lo bem no fundo do carretel.

Da mesma forma, é mais fácil fazer o nó de retenção primeiro e depois fazer o laço maior do nó para então colocá-lo sobre o carretel, o que é a seqüência inversa dos passos mostrados na ilustração, mas de qualquer forma, é o nó Arbor.

O nó Arbor não é necessariamente um nó forte, mas irá segurar firmemente o fim da linha no carretel até que algumas voltas adicionais de linha cubram e embutam o nó Arbor. São as voltas adicionais de linha, não o próprio nó Arbor, que reterá a linha no carretel.

Nunca se espera que você chegue ao final do seu carretel ou chegue a ver o nó Arbor durante suas pescarias. Entretanto, é sempre uma boa prática colocar qualquer nó o mais baixo possível, bem no fundo do carretel do molinete. Com qualquer nó ou emenda, sempre posicionado no fundo do carretel do molinete, há menos linha que precisa passar por qualquer nó.



Pensando de outra maneira, se um nó ou emenda foi posicionado na frente do carretel, então qualquer espiral de linha que saia do carretel teria que passar pelo nó, o que significa possivelmente enroscar ou prender no nó. Agora você entende porque, ao posicionar qualquer nó ou emenda no fundo do carretel, minimiza-se a quantidade de linha que terá que passar pelo nó quando ele é posicionado no fundo do carretel. Na maioria das vezes, o molinete não irá automaticamente colocar o nó ou emenda no fundo. Você precisa posiciiná-lo manualmente no lugar.



A quantidade exata de backing a usar é uma questão de preferência pessoal. Você pode ver quanto multifilamento de backing foi usado aqui. Pense no backing apenas como um meio de aumentar o diâmetro do eixo do carretel. No caso da linha de multifilamento, ela é tão lisa e inelástica que ela nunca irá se prender à superfície do carretel por si mesma. A linha de multifilamento lisa e inelástica simplesmente escorregaria e giraria contra o carretel ao invés de se prender nele. Não haveria nenhum jeito de fazer o arremesso, dar a fisgada ou brigar com um peixe sem que a linha de multifilamento escorregue contra o carretel – a menos que você use backing. Assim, o backing é essencial. O monofilamento faz o melhor backing pois ele se estica quando é enrolado, assim ele se prende com segurança no carretel. O backing só precisa ser colocado uma única vez, e nunca precisa ser substituído. Lembre-se que o backing nunca deveria sair do carretel para os passadores ou ser usado durante uma pescaria real. Se o backing ou o nó de backing for usado durante uma pescaria, você

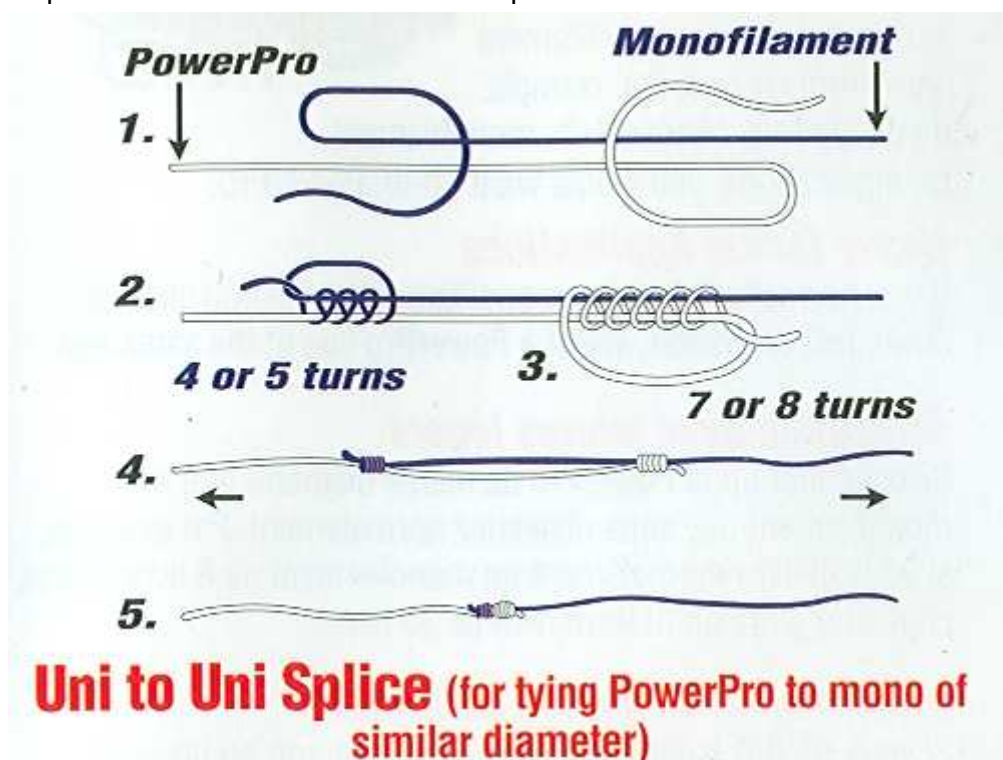
tem backing demais no carretel. Reduza a quantidade de backing até que o backing ou a emenda backing-multifilamento nunca entre em cena durante a pescaria.

Logicamente, quanto mais backing você usar (que você nunca precisará substituir), menos linha principal você precisará colocar sobre ele. Então, toda vez que você precisar substituir a linha velha, simplesmente retire a linha principal e substitua-a, mas nunca haverá necessidade de substituir o backing.

O nó que você vê acima é, na verdade, uma emenda Uni-para-Uni que junta o backing de monofilamento com a linha principal de multifilamento PowerPro. Em todo carretel de PowerPro é incluído um folheto instrucional, mostrando vários nós. A ilustração PowerPro que você vê abaixo é o nó Uni-para-Uni usado aqui na emenda que você vê acima. Entretanto, aqui somente fizemos três voltas com o monofilamento de diâmetro mais grosso. Fizemos somente cinco voltas com o multifilamento de diâmetro mais fino. Neste caso, uma vez que a emenda backing-para-linha principal nunca sairá do carretel durante as pescarias, foram usadas menos voltas do que o recomendado (3 ao invés de 5 voltas para o monofilamento; 5 ao invés de 7 voltas para o multifilamento). Foram usadas menos voltas para manter o nó menor, assim o nó não se projeta na linha de multifilamento a ser enrolada sobre o backing e a emenda.

Como mostrado na foto acima, a emenda backing-para-multifilamento está sendo colocada bem no fundo do carretel. Usando a unha do polegar, aperte o nó para dentro do backing de monofilamento de modo a enterrá-lo ou afundar um pouco mais fundo do que ele seria de outra maneira. Se não for pressionado, o nó permaneceria no topo do backing. Assim, pressione-o para dentro do backing manualmente. Desse modo o nó não se projetará na linha principal de multifilamento que será enrolada sobre ele a seguir.

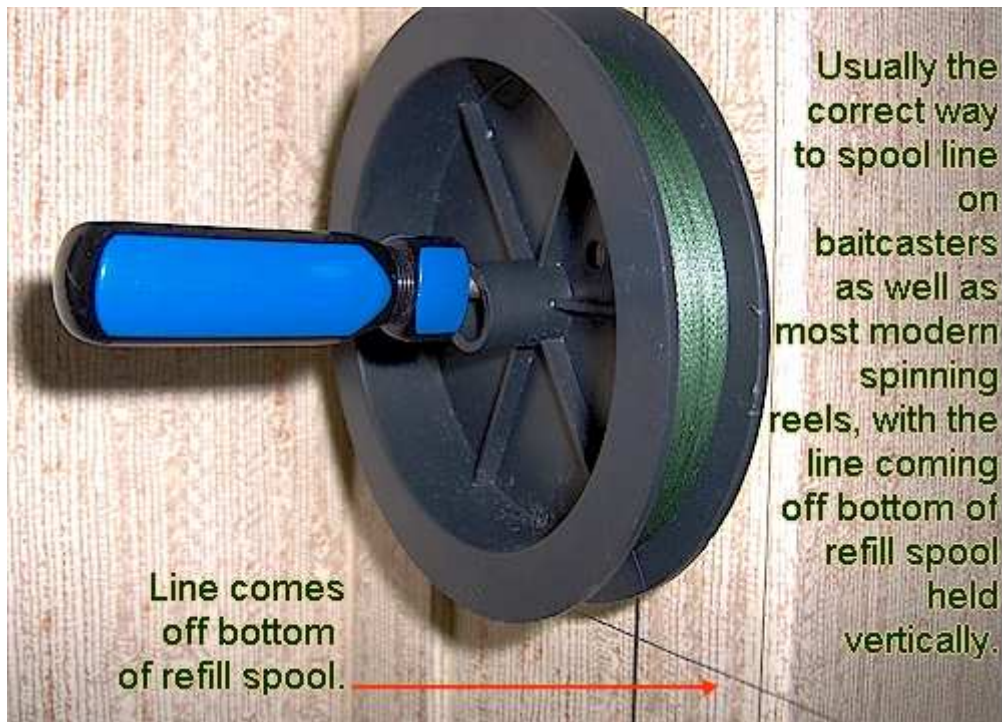
Copiado do folheto instrucional que vem com todo carretel de PowerPro:



O modo correto de rebobinar a linha na maioria dos molinetes modernos (e todas as carretilhas) é mostrado abaixo. A linha deveria sair do fundo do carretel, seja rebobinando linha de monofilamento, fluorcarbono ou multifilamento.

Frequentemente é útil molhar a linha com água morna por alguns minutos antes de rebobiná-la. A linha úmida é mais manejável e menos propensa a se aquecer, causar fricção ou atritar-se durante o processo de rebobinagem. Você pode ainda apertar a linha úmida entre o seu polegar e o dedo indicador para aumentar a tensão ao rebobinar a nova linha. Você não consegue apertar firmemente uma linha seca sem riscos de queimar ou cortar os dedos. Não é possível colocar muita tensão com os dedos numa linha seca, o que significa que a linha ficará mais fofa que o ideal. Assim, molhe a linha por um tempo e você pode aplicar uma tensão suficiente com os dedos para rebobinar adequadamente uma nova linha. E com quaisquer nós ou emendas, muitos pescadores também umedecerão os nós com saliva antes de apertá-los firmemente.





A quantidade exata de linha principal (multifilamento, neste caso) a ser usada para completar o carretel do molinete é uma questão de preferência pessoal. Na foto acima, você pode ver quanta linha principal foi usada aqui. Se encher demais (muito perto da borda do carretel), a linha principal causará problemas no início dos arremessos. Ela se emaranhará em horríveis nós e você precisará cortar o excesso de linha antes de pescar. Na verdade, se você encher demais o carretel, os cortes podem fazer com que sobre menos linha do que se você tivesse enchido corretamente desde o início. Não há vantagens em encher demais o carretel do molinete.

“Mesmo quando o molinete foi enchido adequadamente, uma vez que a PowerPro de 10 libras-teste é tão fina, algumas vezes você precisa alisar (feather, n.t.) a linha num arremesso, especialmente quando está ventando muito,” recomenda Gary Yamamoto. “Se você tiver uma cabeleira ou nó causado pelo vento, como a linha é tão fina, é quase impossível desmanchar a cabeleira,” diz Gary. “Assim, aprenda a usar o dedo indicador para alisar o arremesso para prevenir a formação de laços.”

“Por outro lado, não há necessidade de manter o dedo encostado na linha para sentir a mordida,” explica Yamamoto. “Você ainda vê e ouve muito a respeito, mas é um atavismo da época das varas de fibra de vidro. Há muitos anos atrás, as varas eram menos sensíveis, as linhas eram mais grossas, secas e esticadas, molinetes funcionavam mal, os reel seats eram cromados e grossos e os cabos de anéis de



cortiça colados roubavam sensibilidade e assim por diante. Junte tudo isso e veremos que a tralha era muito menos sensível do que é hoje em dia.

“Mas tudo isso é passado. As modernas varas de grafite high-modulus, cabos de grafite e hypalon altamente integrados, molinetes e carretilhas com tolerâncias muito rígidas, mais super-linhas como o multifilamento e fluorcarbono, transmitem tanta sensibilidade que eliminam a velha necessidade de manter um dedo na linha para detectar uma mordida,” diz Yamamoto. Além disso, a linha de multifilamento é tão fina, tão forte e tão lisa que ela pode causar um sério corte no dedo, assim, não toque na linha exceto para alisar arremessos cautelosa e cuidadosamente com a ponta do seu dedo indicador, quando for necessário para evitar laços na linha.

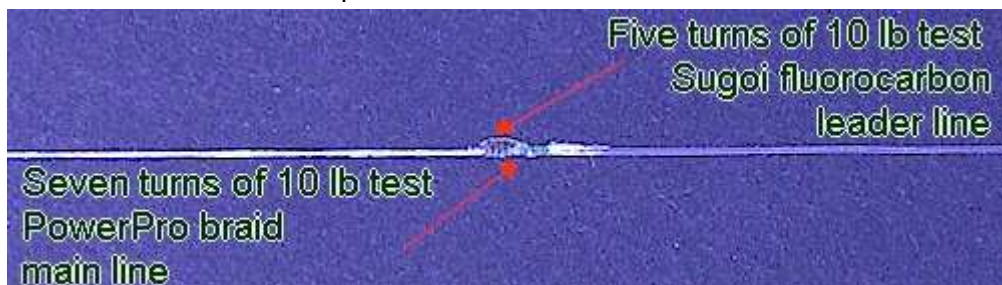


Acima e abaixo, você pode ver a emenda que junta a linha principal de multifilamento ao líder de fluorcarbono. Neste caso, todas as cinco voltas do fluorcarbono e todas as sete voltas do multifilamento foram feitas, como recomendado no folheto PowerPro, uma vez que este nó sofrerá muita pressão e stress a cada arremesso, toda fisgada, toda vez que você desenroscar a isca ou brigar com um peixe.

Dos três nós que fizemos até agora: 1) o nó Arbor, 2) a emenda backing-para-multifilamento e 3) a emenda multifilamento-para-líder, somente a emenda multifilamento-para-líder deverá estar sempre ativa durante as pescarias. Os outros dois, o nó Arbor e a emenda backing-para-multifilamento, são ambos totalmente

passivos e inativos. Nunca deveriam atuar ou ter algum impacto durante as pescarias do bass de água doce.

A emenda multifilamento-para-líder, entretanto, é crítica.



Uma vez que a emenda multifilamento-para-líder está sob constante pressão, Gary Yamamoto sempre prefere ter esta emenda dentro do carretel, com várias voltas adicionais do líder, ao embarcar um peixe. Com a emenda multifilamento-para-líder e algumas voltas do líder dentro do carretel, toda ou a maioria da pressão é retirada da emenda ao embarcar um bass. Somente o líder de fluorcarbono é estressado, não a emenda, durante o final do processo de embarque do peixe. Assim, o comprimento do líder de fluorcarbono usado por Yamamoto varia de 6 a 7,5 metros (20 a 25 pés, n.t.).

“Com o PowerPro de 10 libras-teste, você pode emendar o fluorcarbono Sugoi de 6, 8, 10 ou até 12 libras-teste como material de líder,” diz Gary Y. “Se você está drop-shotting, você pode optar pelo líder de 6 libras-teste, 8 para tube baits, 10 para crankbaits ou 12 para um Senko ou Texas rig. Estes são apenas exemplos,” diz Gary.

“Você pode pensar, por que usar um líder de fluorcarbono de 12 libras-teste com uma linha principal de 10 libras-teste? A explicação do porquê de um líder com diâmetro mais grosso (12 libras-teste, neste caso) é mais ampla, uma vez que ele lida com muito mais coisas do que enroscos e abrigos intrincados para atritar ou atravessar. Uma linha com diâmetro mais grosso (12 versus 10) resiste a mais abrasão simplesmente por causa do diâmetro mais grosso. Assim, não está se adicionando força de 12 libras, está se adicionando um líder com diâmetro mais grosso para resistir melhor à abrasão,” explica Gary. “Este conceito está de acordo com o que é conhecido como choque-líder. Um líder mais grosso não apenas resiste a mais abrasão que um líder mais fino como ele ajuda a embarcar um peixe grande com o componente mais forte, a linha do líder.”

A emenda mostrada acima é um nó Uni-para-Uni. O folheto instrucional da PowerPro também mostra como fazer um nó Albright, que é bem mais forte, mas também mais complexo para ser atado apropriadamente. Outros pescadores, como Yamamoto, preferem um nó de Sangue, também difícil de atar mas extremamente forte quando feito apropriadamente.

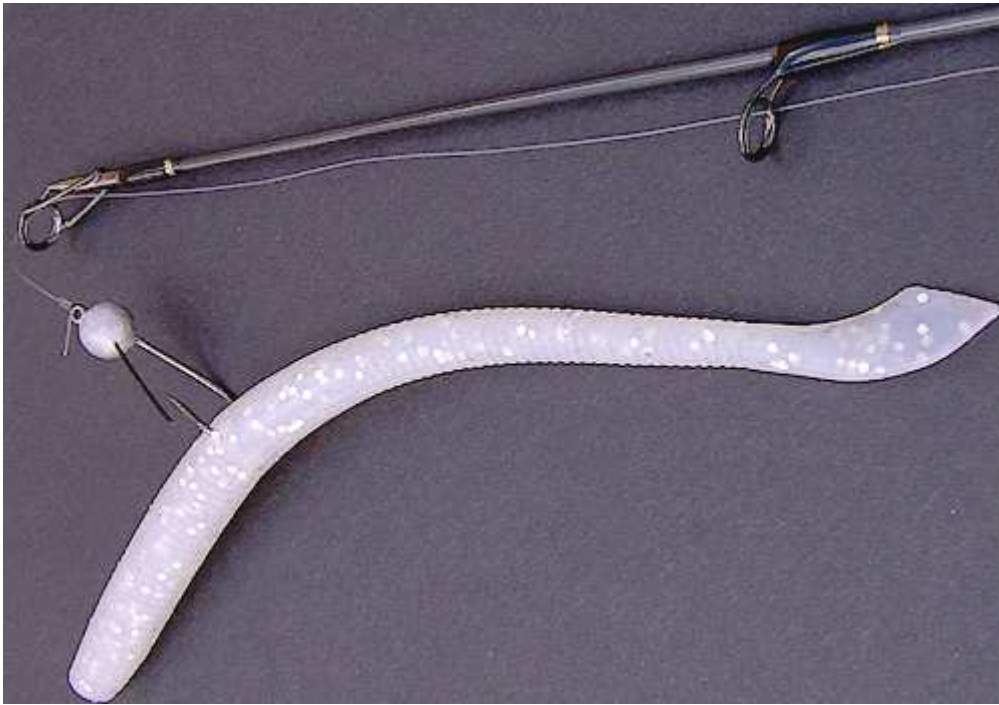
“A coisa mais importante em toda a montagem é ser cuidadoso ao emendar o líder à linha principal,” diz Gary. “Se você puder cumprir isto – emendar corretamente – você nunca terá um problema. Se você não emendar bem, o nó é um ponto de falha potencial. Eu tenho escutado que alguns pescadores põem uma gota de cola no nó, mas isto é, na verdade, somente disfarce para uma emenda mal feita,” explica Yamamoto.

“Eu não quero colocar nada no nó, porque eu quero que o nó permaneça flexível e tão fino e macio quanto possível ao passar pelos passadores. Você pode ouvir o nó quando ele desliza através dos passadores, mas você não pode, na verdade, sentir nada do nó saindo num arremesso,” diz Gary. “É bom para o arremesso que a linha comece a acelerar antes que o nó saia do carretel. Eu não me sinto tão confortável quando você começa um arremesso com o nó já fora do carretel – parece que isto causa mais desgaste e estrago no nó,” recomenda Gary.

A linha de multifilamento próxima à emenda adquirirá uma aparência um pouco frisada e descolorida, mas ela não está puída ou enfraquecida. É da natureza do PowerPro ficar com a aparência desbotada perto do nó.

Porque ele prefere um líder de fluorcarbono, “Eu não quero que o peixe veja a linha de multifilamento,” admite francamente Yamamoto. “Isto, e considerando que uma grande fraqueza das linhas de multifilamento é a facilidade de ser cortada em pedras ou outras bordas afiadas (cracas, conchas, etc.). Assim, gosto de um líder de fluorcarbono, pela baixa visibilidade e resistência à alta abrasão, lá na frente.” diz Gary. “Com um líder longo, o multifilamento nunca entra em contato com nada.”

Logicamente, o nó final de hoje é para atar uma isca produtiva na ponta da linha de líder. Neste caso, pusemos um 7C-series Kut Tail Worm (color #031 blue pearl silver) em um wacky jig head de 1/8 de onça.



Uma variação do nó Uni é mostrada aqui, embora a maioria dos pescadores prefira um nó Palomar para isto. Lembre-se, use o fluorcarbono Sugoi como material de líder para dispor de invisibilidade sob a água e uma resistência à abrasão surpreendente.

Agora você está pronto para se divertir!

Notas:

1. Tradução: Eduardo K. Seto – email: [eks.fish@uol.com.br](mailto:eks.fish@uol.com.br) - Junho/2007.
2. Vários termos foram mantidos no original porque, de forma geral, é assim que eles são, ou acabam sendo, conhecidos e utilizados pelos pescadores de bass.
3. Link para artigo em inglês: <http://www.insideline.net/articles/spooling-spinning.htm>